

A LITERATURA EM QUADRINHOS E A FORMAÇÃO DO LEITOR ADOLESCENTE NA ESCOLA

ARAÚJO, Rodrigo dos Santos¹
PINA, Patrícia Kátia da Costa²

RESUMO

Nos textos literários sempre podemos perceber a existência de um apelo, tudo em sua construção tece uma mensagem, que representa a intencionalidade textual. O texto é algo vivo, ele conversa com cada leitor de uma forma diferente, tem suas regras e seus objetivos. Nos quadrinhos, a linguagem híbrida permite ao leitor uma gama gigantesca de interpretações. Poderiam os elementos da linguagem híbrida dos quadrinhos viabilizar a formação do gosto pela leitura, entre adolescentes do Ensino Fundamental? Os quadros em sincronia (ou não) delineiam o percurso narrativo. As cores estão diretamente ligadas aos sentimentos e aos acontecimentos da trama, viabilizando a representação mental. O traço, por sua vez, agrega, verdadeiramente, o perfil do leitor desejado pela publicação: traços arredondados projetam leitores infantis, traços caricaturais chamam a atenção de adolescentes e jovens (McCLOUD, 2005; 2008). Assim, partimos da hipótese de que o traço é um agente fundamental no processo de envolvimento do leitor. O objetivo geral deste trabalho é descrever as relações significativas assumidas pelo traço na adaptação **O Alienista**, de Vilachã e Rodrigues (2006). Segundo a BNCC, na educação básica, existem habilidades básicas a serem desenvolvidas e é necessário agregá-las ao processo de letramento. Este estudo visa também discutir como o traço desse quadrinho contribui para a formação leitora; como pode direcionar o leitor para uma interpretação da proposta do texto; visa, ainda, detalhar a relação do traço com cada acontecimento e com cada personagem, bem como os sentidos que os traços podem potencializar no processo de apropriação. Trata-se de um resultado parcial de uma pesquisa experimental, qualitativa, uma vez que prioriza a interpretação do uso e dos efeitos de um dos elementos da linguagem quadrinística. Nesta pesquisa, são usadas as estratégias de revisão bibliográfica, para discussão dos conceitos de leitor e de leitura (YUNES, 2009), bem como para o enfoque das marcas da linguagem quadrinística (VERGUEIRO, RAMOS, 2009; PINA, 2020); e de análise documental (o volume de adaptação indicado). Cativar um aluno para que ele venha a se tornar um leitor é um processo que deve ser iniciado previamente à alfabetização e ler deve ser prazeroso e um ato voluntário. As adaptações quadrinísticas são um dos métodos mais eficazes neste processo, por isso, utilizamos aqui a ideia de que o traço favorece o encantamento e faz com que o pequeno leitor desenvolva o seu senso crítico e julgue a estética da obra. Esperamos discutir se é possível que o traço influencie o leitor no processo de formação leitora e

¹ Graduando do 4º período do curso de Licenciatura em Letras pelo Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF. Pesquisador associado ao NEELP(UNIFAAHF), Grupo II, Linha 1, sob orientação da Dra. Patrícia K. C. Pina. Contato: profissional.rodrigo@hotmail.com.

² Doutora em Literatura Comparada (UERJ, 2000), Pós-Doutora em Letras Vernáculas (UFRJ, 2010), Pós-Doutora em Comunicação (ECA-USP, 2017). Professora Plena aposentada (UNEB/UESC). Professora de Literatura, Práticas Pedagógicas Docentes, Metodologia Científica e Seminários Temáticos da UNIFAAHF. Pesquisadora do NEELP(UNIFAAHF), Grupo II, Linhas 1 e 2 E-mail: dacostapina@gmail.com

como esse processo se dá. Assim, com a mediação adequada esperamos confirmar a pertinência da hipótese geradora desta pesquisa, por meio da análise e da interpretação dos traços presentes na adaptação. Observando que, principalmente, os traços apresentam potencial de interação interpretativa com o leitor, a qual, associada ao aspecto verbal e aos demais aspectos visuais, viabiliza um processo de identificação e interesse pelo lido. Assim, confirma-se a hipótese de que a linguagem híbrida dos quadrinhos é um eficiente instrumento de formação leitora.

PALAVRAS-CHAVE: literatura em quadrinhos; linguagem quadrinística; formação do leitor.

REFERÊNCIAS:

McCLOUD, S. *Desenhando quadrinhos*. Tradução de Roger Maioli dos Santos. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda., 2008.

McCLOUD, S. *Desvendando quadrinhos*. Tradução de Hécio Carvalho e Marisa do Nascimento Paro. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda., 2005.

PINA, P.K.C. *Da sarjeta ao balão: a linguagem quadrinística e a formação de leitores com vontade ler*. Curitiba: Brazil Publishing, 2020.

RAMOS, P. *A leitura dos quadrinhos*. São Paulo: Contexto, 2009.

VERGUEIRO, W. *Quadrinhos e Educação Popular no Brasil*. In: VERGUEIRO, W.; Ramos, P. (orgs.). *Muito além dos quadrinhos: análises e reflexões sobre a 9ª arte*. São Paulo: Contexto, 2009.

YUNES, Eliana. *Tecendo um leitor: uma rede de fios cruzados*. Curitiba: Aymar, 2009.

Referências

PINA, P.; VI, D. A LITERATURA EM QUADRINHOS: FORMANDO LEITORES HOJE. [s.l.], [s.d.]. Disponível em: http://www.siseb.sp.gov.br/arqs/APRESENTACAO_PATRICIA%20KATIA%20DA%20COSTA%20PINA_1-12-2014.pdf. Acesso em: 01 ago. 2021.